

Relatório de gestão 2015

Cabe-nos em primeiro lugar exprimir a nossa gratidão a todas as entidades que prestam serviços à Associação, continuamente desde 2014 e em regime pro bono, sem as quais não seria possível a esta exercer cabalmente as suas actividades, nem fazê-lo com a credibilidade institucional que a Associação quis garantir desde a sua constituição:

- . Fundação Professor Uría: apoio jurídico
- . Contasalários: contabilidade – fiscalidade e processamento de salários
- . Quinta do Pinto S.A.: escritório e salas de reuniões totalmente equipados
- . Fundação PT: comunicações (telefone fixo e internet).

A Associação tem como Visão “promover a concretização de projectos de vida e a realização integral da pessoa e do bem comum” e como Missão “realizar projectos educativos que contribuam para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus associados e de terceiros”. Ambas puderam, de diferentes modos, ser concretizadas nas múltiplas actividades realizadas neste segundo ano completo de funcionamento da Associação. Um ano que se desdobrou por aqueles que constituem os dois grandes eixos de intervenção da Associação, autónomos mas coincidentes na realização das referidas Visão e Missão.

1. Formação em desenvolvimento pessoal e profissional, *online* e presencial

. Foi aplicado o modelo definido no ano anterior, permitindo trabalhar com clientes que pagam a formação prestada, e com outros, não-empresariais, a quem se prestam serviços de formação em regime pro bono.

. Entidades a quem se prestaram serviços de formação:

ACEGE – Associação Cristã de Empresários e Gestores <http://www.acege.pt/>

Comunidade Vida e Paz <http://www.cvidaepaz.pt/site/>

Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica

http://www.fch.lisboa.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl_fachome.asp?sspageID=879&lang=1

IPAV – Instituto Padre António Vieira <http://www.ipav.pt/index.php> e em especial Academia Ubuntu

<http://academiaubuntu.org/> e Vidas Ubuntu <http://www.vidasubuntu.pt/>

Gascan <http://www.gascan.pt/>

Nota: esta última empresa foi pela primeira vez cliente da Associação, sendo que as entidades anteriores já o haviam sido em 2014.

. Horas de formação facturadas a clientes: 37 (vs 23 em 2014).

. Nº de formandos envolvidos nos clientes a quem se facturou: 124 (vs 29 em 2014).

. Horas de formação prestadas em pro bono: 33 (vs 138 em 2014)

Nota: o decréscimo significativo neste montante de horas deve-se a duas ordens de razões: por um lado a ausência todo o ano no estrangeiro de um dos dois formadores habituais da Associação, e por outro lado, uma parte da formação feita num dos clientes em regime pro bono ter pela primeira vez sido facturada.

. Nº de formandos envolvidos nos clientes pro bono: 92 (vs 190 em 2014)

. Nº de utilizadores do Programa *online*: 190 (vs 130 em 2014)

. Avaliação feita pelos formandos: em todas as sessões presenciais foi aplicada, no final, uma grelha de avaliação cujos resultados foram trabalhados pela Direcção; à semelhança do ano anterior, a esmagadora maioria das apreciações são positivas.

. Tal como aconteceu em 2014 com os formadores intervenientes, o formador que interveio este ano nos clientes pro bono não foi remunerado.

. A destacar, por fim, o trabalho de Carlos Nascimento, em regime de part-time remunerado, de Março a Dezembro, que assegurou o *backoffice* das formações e do Programa *online*.

Nota: os detalhes de todas estas actividades ficam registados em anexo ao presente Relatório.

2. Projecto DARTE

. Realizaram-se 490 horas de Sessões Darte – o mesmo número de 2014 – para 158 crianças e jovens (vs 133 em 2014); cada sessão tem em média uma duração de hora e meia. Cada um deles beneficiou de cerca de 17 horas de sessão.

. Mantiveram-se, face a 2014, as cinco escolas e instituições beneficiárias destas sessões: EB1 Samuel Johnson (Caxias), Centro Social 6 de Maio (Damaia), Associação Futuro Autónomo (Chelas), Apoio à Vida (Baixa) e Oeiras International School (Barcarena). Foi acrescentado o Movimento de Defesa da Vida.

. Das 490 horas de Sessões Darte, 346 foram prestadas em pro bono (vs 415 em 2014) e 144 foram pagas pelas instituições (vs 75 em 2014).

. Pela primeira vez, no contexto de Sessões Darte, fizeram-se cinco workshops com quatro artistas convidados. As conhecidas atrizes Marta Melro e Margarida Vila-Nova, numa iniciativa promovida pelo nosso parceiro KIA Portugal, participaram em duas Sessões Darte, o que mereceu divulgação na comunicação social.

. Realizaram-se ainda 12 Workshops Darte (vs 15 em 2014), dirigidos a diversos tipos de beneficiários e contextos.

. Acolheram-se duas visitas de estudo ao Projecto Darte, num total de cerca de 40 alunos de duas universidades holandesas, Haia e Utrecht, acompanhados por professores.

. Foi exposta no Jardim Zoológico de Lisboa uma cadeira pintada pelas mães do Apoio à Vida.

. Tornámo-nos parceiros da UCIF -Unidade de Cuidados Intensivos de Felicidade, da Terra dos Sonhos <http://www.terradossonhos.org/>.

. Foi assinada uma parceria com a Fundação GALP Energia <http://www.galpenergia.com/PT/agalpenergia/Fundacao-Galp-Energia/Paginas/Home.aspx>, que se traduz na cobertura integral dos custos de combustível da viatura afecta em exclusivo a este Projecto.

. Começámos uma parceria estrutural com a Fundação EDP <http://www.fundacaoedp.pt/>, recebendo apoio de consultoria do *Social Lab* para promover a sustentabilidade deste Projecto.

. Realizou-se no Museu da Electricidade o 2º evento de angariação de fundos *Darte Asas*, cujos espaços foram cedidos gratuitamente pela Fundação EDP.

. Chegou ao fim o protocolo formal com o The Art Room.

. À semelhança do ano anterior, a comunicação e divulgação do Projecto Darte foi feita através do seu site, do Facebook e de uma newsletter mensal, em Português e em Inglês. Foi criado um segundo vídeo de apresentação do Projecto Darte, produzido em pro bono por um outro grupo de alunos da Escola Superior de Comunicação Social (Lisboa).

. Obteve-se um acréscimo de exposição pública, através de várias acções: uma entrevista à coordenadora do Projecto feita pela Agência Lusa, outra num programa na TSF e uma outra ainda na rádio Deutsche Welle; um artigo que saiu na revista *CAIS*, por iniciativa do Nicolau Breyner; e a participação no programa “Bem-vindos” da RTP África (25 minutos de entrevista com a coordenadora do Darte).

. Foi defendida com êxito, em Outubro, a tese de Mestrado de Marta Messias sobre a metodologia Darte, na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa. Foi dada continuidade a esta investigação, nesse mesmo mês, por Márcia Canha, aluna do mesmo Mestrado.

. Em Dezembro foram aplicados pela primeira vez aos alunos questionários de avaliação das Sessões Darte, no sentido de ser implantada uma avaliação interna permanente.

. A Equipa Darte deste ano foi composta por 2 Facilitadoras (idem 2014) e 16 Voluntários (vs 14 em 2014). Uma das Facilitadoras foi remunerada nove dos doze meses do ano, através de um estágio financiado pelo IEFP. A outra ofereceu o seu trabalho, mais um ano. Registaram-se cerca de 1.500 horas oferecidas por esta Facilitadora, que aqui realizou o seu estágio de admissão à Ordem dos Psicólogos. Os Voluntários ofereceram um total de cerca de 860 horas de trabalho (vs 760 em 2014).

. Em Setembro foi admitida uma nova Facilitadora, Isabel Vieira, que recebeu formação para substituir uma das duas existentes, Carmo Coutinho, que deixou de estar formalmente ligada ao Darte no final do ano. Fica aqui expresso o apreço e o agradecimento pelo trabalho desempenhado por esta Facilitadora que integrou o Projecto Darte desde a primeira hora.

. Toda esta actividade Darte foi possível também graças ao apoio dos seguintes parceiros estruturais, que estão connosco desde o início do Projecto: KIA Portugal e Associação D. Pedro V. A nossa maior gratidão fica aqui registada.

. Apoios pontuais de várias outras entidades contribuíram para que o Darte fizesse o seu caminho neste ano, a quem expressamos também a nossa gratidão: AngloInfo, PAGAQUI, EPIS – Empresários pela Inclusão Social, FIX CHIQ, Take Away, Pastéis de Belém, Câmara Municipal de Lisboa, Johnson Wax, Vidal Tecidos.

Lisboa, 23 Março 2016

Ana Maria Almeida da Costa Cabral _____

José Manuel Menano Seruya _____

Ana Filipa Leite Pinto Secretin _____